

## Nosso rumo

Caros colegas,

A atual diretoria de publicações está completando dois anos na função e em seu nome, como Editor da revista, gostaria de compartilhar alguns dados sobre nosso periódico.

O principal objetivo da Revista Brasileira de Otorrinolaringologia é servir de veículo para manutenção da atualização científica de nossos associados. Sendo assim são publicados textos que inovam ou incrementam conhecimentos otorrinolaringológicos já estabelecidos, na esfera da pesquisa básica experimental, desvendando a fisiologia e/ou fisiopatologia, no diagnóstico (clínico laboratorial) ou no tratamento (clínico ou cirúrgico) das doenças atendidas pela especialidade.

Neste biênio foram submetidos à nossa apreciação 661 artigos. A análise de seus temas revela que a otologia e neurotologia corresponderam a 36%, seguidas da rinologia (21%), laringologia e voz (13%), faringologia (11%), sendo que nos 19% restantes foram incluídos temas referentes à cirurgia de cabeça e pescoço, ORL pediátrica, cirurgia plástica da face, cirurgia de base de crânio, entre outros.

Nossa revista é classificada na Capes como Qualis C internacional, conceito este alcançado graças ao caminho traçado pelos editores que me antecederam, e obviamente pela contribuição dos autores. Nossa meta é aumentarmos esta classificação, e para tal contamos com um grupo de colegas, entre Editores Associados e Corpo de Revisores, com alto rigor e capacidade científica para avaliar os manuscritos. Portanto, artigos que não tenham metodologia científica adequada e que não sejam relevantes para a especialidade terão parecer contrário à publicação.

Com relação ao tempo de análise e publicação dos manuscritos, deve-se salientar que, em 2006, um artigo demorava em torno de 122 dias, entre sua submissão e a decisão final. Neste último ano conseguimos reduzir este tempo para 74 dias. Por diversos fatores, destacando-se entre eles a enorme quantidade de artigos submetidos semanalmente para a revista, infelizmente o prazo para sua publicação ainda tem sido prolongado. No caso de artigos originais a demora tem sido de aproximadamente

um ano, tempo este ainda maior para os relatos de caso e artigos de revisão. Conseqüentemente, o grande volume em estoque destes últimos obrigou-nos a suspender, temporariamente, suas submissões, até darmos vazão aos já aprovados.

Alguns autores podem estar se questionando porque seu estudo ainda não recebeu nenhum parecer, a despeito de ter sido submetido há mais tempo. Vale ressaltar que os autores recebem as mensagens da revista através de seu endereço eletrônico cadastrado, portanto, é necessário mantê-lo atualizado, sob risco de não serem informados sobre as análises de seus manuscritos. Existem “tramitando” na revista mais de 100 estudos devolvidos aos autores, com o parecer do nosso corpo de revisores, e que ainda não nos foram devolvidos. Em breve estipularemos um prazo para que os autores realizem as adequações sugeridas pelo corpo de revisores, ou justifiquem seus pontos de vista. Ultrapassado tal período, o arquivo será automaticamente removido do sistema.

Aos autores que submetem artigos solicitamos que os formatem e estruturem de acordo com nossos critérios de submissão (disponíveis no site da revista), inclusive no que se refere às normas das referências bibliográficas e a utilização de descritores baseados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings), caso contrário serão recusados por estarem fora do padrão de nossa revista. Ao final do processo de submissão haverá uma lista de checagem para certificar-se que o texto está de acordo com nossas normas. Vale salientar que essas orientações não devem ser recebidas como punição, mas sim como adequação à classificação e penetração internacional da nossa revista, condição esta alcançada com esforço de muitos e extremamente importante para nossa associação e para os cursos de pós-graduação das diferentes instituições voltados à nossa especialidade.

Um abraço a todos

João Ferreira de Mello Júnior  
Editor da RBORL